

“CURSO DE FORMAÇÃO DE OBREIROS”.

PALAVRAS PARA EDIFICAÇÃO

“O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra”.
Pv. 15.33.

“De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do SENHOR e preparado para toda boa obra”.
2Tm. 2.21.

“Disse DEUS a Salomão: porquanto foi este o desejo do teu coração, e não pedistes riquezas, bens ou honras, nem a morte dos que te aborrecem, nem tão pouco pediste longevidade, mas sabedoria e conhecimento, para poderes julgar este meu povo, sobre o qual te constituí rei, sabedoria e conhecimento são dados a ti, e te darei riquezas, bens e honras, qual não teve nenhum rei antes de ti, e depois de ti não haverá igual”.
2Co. 1.11-12.

CONTEÚDO DE ENSINO

- Obreiro, qual o seu significado?
- Obreiro, qual sua função e importância?
- Como se descobre o obreiro e como se ele identifica com a obra?
- Diretrizes de hierarquia.
- Conclusão.

INTRODUÇÃO

A Paz do Senhor Jesus Cristo aos leitores.

A Comunidade Evangélica Jesus a Fonte da água Viva tem por interesse com este curso, formar todo tipo de obreiro na casa do Senhor segundo aquilo que nos é entregue por ordenança de obra em Cristo Jesus, desde Obreiros consagrados, àqueles que são obreiro de todo tipo que faz a obra na casa do Senhor Jesus Cristo, tantos quantos Diáconos, Evangelistas, Presbíteros, e qualquer que tiver um ministério na casa do Senhor.

No entanto a Palavra deste Primeiro curso é direcionada a formação de obreiros e, instruir segundo a direção desta obra de DEUS, as características para exercer as suas funções em que fora chamado para trabalhar na casa de seu DEUS e Senhor Jesus Cristo, com dedicação e ordem, para ser louvável seu esforço e glorificado o nome do Senhor pela obra de suas mãos, e te fazendo assim honrado perante a face do Senhor, usando sempre de amor para com a obra naquela que te amou primeiro, cumprindo sempre a Palavra que foi dita quando ainda no meio do povo em carne por nosso Senhor Jesus Cristo: “Amarás o Senhor teu DEUS de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: amarás o teu próximo como a ti mesmo”.Mt. 22.37-39. “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros;assim como Eu vos amei, que vos ameis uns aos outros”.Jo. 13.34.

É nesse propósito e nesta comunhão que devemos basear toda informação que se há de assumir neste curso que se vos dá, pois, sem este princípio básico da palavra de DEUS, não se pode tornar servo para obra nem ceifeiro para ceifa que o Senhor tens preparado a ti, sabendo que grande é a ceara e pouco são os ceifeiros, se há de aprender em amor, a suportar a fraqueza dos fracos, pela oração e consagração dia após dia, e pelo amor de Cristo Jesus, se constituir Reino e sacerdócio como diz a Palavra em Ap. 1.6, e fazer tão grande obra que é a obra da casa de da Palavra de nosso Senhor Jesus Cristo.

Espero em Cristo Jesus que todos quanto estiverem participando deste curso que a Comunidade Evangélica Jesus a Fonte da água viva te prepara, tantos os que se assentam a aprender e a se instruir na obra desta casa como os que se dedicam ao trabalho de ensino, sejam agraciados com a presença constante do Espírito Santo de DEUS, a guiar este trabalho diante de todos e, que os resultados deste trabalho sejam o crescimento mútuo da obra da Casa do Senhor que se chama por este nome como a glorificação do Evangelho de Jesus Cristo sendo vistos em vossas vidas.

Que DEUS abençoe a todos quantos se depuseram a aprender e a ensinar e condicionar a obra em Cristo Jesus, para um melhor proveito mediante ao Espírito de DEUS, do evangelho e das bênçãos espirituais que DEUS tem para tua vida. Lembrando que tanto os que ensinam quantos os que aprendem, são servos e filhos de DEUS e de suas

promessas, todos iguais perante Aquele que os criou, a saber, o Senhor; como diz em Rm. 12.1-21.

Que a Graça e Paz de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco, e que a tua Fé seja o instrumento para o melhor aprender, o melhor ensinar, e o melhor exercer da obra de DEUS, “Porque sem fé, é impossível agradar a DEUS”. Hb. 11.6^a.

“OBREIRO, QUAL O SEU SIGNIFICADO”.

Podemos dividir o obreiro em duas partes e, em cima desta afirmação, desenvolver a forma deste estudo. Além de dividir em dois grupos, podemos dividir por seus atos, o que também será desenvolvido neste estudo.

Primeiramente podemos dar uma definição mais íntegra da palavra **obreiro**, que é uma palavra derivada da palavra **obra**, sendo de obreiro *obr = a radical e ereiro = sufixo que define o aspecto*. A partir disto podemos entender melhor que a palavra **obra é o ato de realizar um serviço ou de promover uma ação por meio de um trabalho, ou uma atitude tomada em prol de algo, com um fim previamente determinado**. Partindo então deste princípio de definição, quando então anexamos ao radical derivado da palavra **obra** ao seu sufixo ou definição de aspecto, chegando, por conseguinte a derivação obtida pela palavra: **obreiro**, encontra o sujeito referente ao radical acima citado, ou seja, o **obreiro, que é aquele que realiza o serviço, promove a ação ou uma atitude com vista de algo buscando um resultado**.

Sabemos agora, o significado da palavra obreiro, então podemos partir para os aspectos acima citados, quanto aos dois tipos de obreiros que encontramos na casa do Senhor, tendo – o enfocado numa visão diferente. Vemos dois tipos de obreiros, o que age pela simples atuação da palavra obreiro em sua pessoa, fazendo obra por amor, ou por qualquer motivo que o levou a fazer tal obra, e o obreiro que recebe ministerialmente ordenança para exercer a função assim denominada, instruído e consagrado para tal obra, com as funções determinadas e disposto a promover a ordem e reverência no culto a nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Este ministério de um obreiro seria o primeiro que se dá na casa do Senhor, mas ainda não se é chegada à hora de se falar em hierarquias, contudo podemos dizer que existe uma eleição por parte do Senhor Jesus Cristo que se revela à separação do servo para esta obra e ministério específico ao Anjo da Igreja, a saber, o Pastor presidente da congregação. Este futuro obreiro há de passar pela preparação que se dá na congregação, disciplinado e instruído, avaliado e formado, para crescimento espiritual e de fé. Este processo é uma confirmação na terra do que se foi determinado no céu, ligando ambos os pólos, que após formação e confirmação através do Espírito Santo de DEUS, far – se – á consagração deste obreiro aprovado.

ANÁLISE I

Se todo obreiro é o que realiza uma obra, podemos dizer com isso, que a nossa vida e nossos atos, gestos e pensamentos, são frutos de nossas obras; por isso devemos lembrar que não só na igreja nossas obras devem ser boas, visto que: “O Senhor tem olhos como chama de fogo que tudo vê”. Ap. 1:14^b

O que aumenta a importância desta palavra é o fato de que o Senhor retribui ao homem segundo a sua obra (ver Jó. 34:11); entendemos com isso que dos homens escondemos nossas obras, porém do Senhor nosso DEUS, que tudo vê, há de retribuir com justiça.

ANÁLISE II (ver Sl. 145:10).

É notável neste versículo o fato de como se é retribuído ao nosso Senhor as obras que por Ele são praticadas em nosso meio, ou seja, quando DEUS opera uma obra tal em sua vida, nós seus servos, rendemos graça e louvores a Ele. Com isto, quando em nós há dedicação e há entrega a obra da casa de DEUS, observamos que em nós é derramado a graça e glória do Senhor nosso DEUS, nos fazendo ainda mais aptos e provendo maiores dons espirituais, onde pela graça, glória e misericórdia em nós contidas, pelas obras de nossas mãos, podemos operar milagres, por termos primeiramente crido, ou seja, tido fé, depois feito as obras (ver Tg. 2:26), chegando a receber a palavra da promessa escrita em Jo. 14:12.

ANÁLISE III

Esta é uma análise que se faz por distinção à palavra descrita em 2Tm. 2:15, que diz: “procura apresentar – te a DEUS aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade”.

Neste ponto podemos diferir o obreiro preparado e consagrado, de qualquer pessoa que pratica a obra, ou uma determinada obra, ou uma determinada função, que não se leva a uma consagração como a do obreiro, uma pessoa que simplesmente a faz por amor talvez, a obra da casa de DEUS ou pela disponibilidade, mas que não há em si chamado para exercer a função de obreiro.

É importante que o obreiro que foi preparado seja conhecedor e propagador da Palavra de DEUS, para que se não envergonhe a si mesmo, depois a casa de DEUS e principalmente o nome do Senhor Jesus Cristo. Quando conhecedor, este pratica e aplica a Palavra, e apresenta –se aprovado perante o Senhor.

É importante que um homem ou mulher de DEUS esteja sempre com a palavra na ponta da língua, pois é promessa que chegará um tempo em que se não encontrara a venda a Palavra de DEUS, devendo estar ela gravado na tábua do seu coração e bem organizada na sua mente para boa propagação do evangelho de Cristo Jesus.

Porém não se há de suavizar o quadro do que foi separado e preparado especificamente para obra, pois pode um que colabore para obra da casa de DEUS, não saber ou conhecer enfaticamente a Palavra, este não será cobrado por tal, no entanto, o que

se enche do Espírito, e assume este cargo perante a Casa do Senhor, exercendo assim um ministério, será cobrado se sua atitude não for condizente com a Palavra, porque está escrito e firmado na palavra em Mt. 25:14 – 30; que nos concede o Senhor talentos e temos de multiplica – los, pois há de ser cobrado por estes talentos entregues a ti, que se bem utilizados na obra, torna – se abundantes teus dons e multiplica –se o que se tem para ti no Senhor.

RESUMO E CONCLUSÃO

Vimos neste primeiro estudo que há dois tipos de obreiros,

Os obreiros que são:

- Separados;
- Preparados;
- Instruídos;
- Consagrados;
- Recebem talentos
- Multiplicam talentos;
- Estão cheios de obras;
- São obedientes a Palavra;
- Tem vida no altar.

E os obreiros que são:

- Pessoa integradas a casa de DEUS;
- Pessoas com espírito voluntário (ver Sl. 51:12^b);
- Pessoas que pela dedicação a obra, alcançam misericórdia e podem deleitar de algum ministério na casa do Senhor.

NOTA E PENSAMENTO

Tiramos alguns pensamentos e notas que se devem ser observados dia após dia em sua vida com Cristo.

- Todos sabem o que você deve fazer, porém ninguém que observa o que você deve fazer e não o faz, quer fazer aquilo que você deveria estar fazendo.
- Faça com decência e compromisso o que você tem que fazer para que não se dê motivo para escandalizar o teu próximo.
- Todo o que faz obra na casa do Senhor o faça cheio do Espírito Santo, pois o faz para DEUS e não para homens. Estando buscando comunhão e santificação, tendo vida no altar, cumprindo a Palavra e aguardando nas promessas, vivendo a Palavra que encontra – se em Hb. 12:14.

“OBREIRO, QUAL A SUA FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA”.

Podemos dizer neste estudo que existe uma função e uma única importância específica do obreiro? Não. Na verdade o obreiro tem em si diversas funções e de diversas procedências e uma importância que mesmo parecendo ser pequena e única, é na verdade uma grande função e, com uma responsabilidade difusa e de integração.

Por que se diz neste estudo que a função do obreiro é difusa, ou seja, dividida e proporciona integração. É muito simples, e ao mesmo tempo estranho, já que uma coisa que se divide não pode proporcionar integração, porém ao nosso DEUS todas as coisas são possíveis, por isso é que se torna possível à aproximação destes dois pólos distintos.

Então, de que forma isto aconteceria? Na verdade é o que começaremos a desenrolar agora, pois há duas visões sobre o obreiro: 1) a visão hierárquica e 2) a visão ministerial.

Para melhor explicar esta visão interessante sobre o obreiro, vamos primeiramente entender função e importância dele para casa de Cristo Jesus.

FUNÇÃO: *Tem como função o obreiro realizar toda e qualquer obra na casa de DEUS, estando apto em si mesmo, para com honras a obra, exercer uma atividade que não foi previamente descrita, tal como fazer abertura de um culto ou limpar a Casa do Senhor. Com isso vemos que sua função, antes de qualquer coisa é, estar apto para toda boa obra.*

IMPORTÂNCIA: *tem por importância, a preparação de uma visão ampla das necessidades da casa de DEUS, assim podendo ele, ajudar fortemente a boa conduta das obras que são feitas na casa de DEUS. Com isso vemos que sua importância primária é aprender a realizar um pouco de qualquer obra com o mínimo de aptidão, par crescimento próprio na obra e com uma perspectiva de que pela misericórdia de DEUS eleve –se a um outro cargo, com qual já se havia familiarizado antes por sua boa obra.*

Visto e entendido estes dois aspectos, podemos então assimilar a correlação que existe, a divisão e, a aproximação que promove o obreiro.

Quando falamos que o obreiro promove uma divisão, refere - se sobre a sua pessoa hierárquica, da seguinte forma: recebe um crescimento espiritual que o faz se dividir, agindo um pouco como Diácono, um pouco como Presbítero, um pouco como Pastor, no entanto, respeitando a posição do seu ministério perante Cristo Jesus, e respeitando a hierarquia da igreja, sendo com isso o primeiro a promover a ordem.

Quando falamos que o obreiro, ele promove a aproximação, nos identificamos com àquela exposição feita no primeiro estudo sobre que “todos somos iguais perante DEUS”,

no mostrando que pelo fato de este poder exercer com respeito à obra de outrem, também como todo o que pratica uma obra é obreiro.

ANÁLISE I

Podemos ver através da Palavra de DEUS que, o obreiro tem o menor cargo na casa de DEUS, o que tem um ministério de preparação como diz em Lc. 10: 1-12, assim dizendo uma preparação que inicia – se na busca da aptidão tão falada neste estudo; aptidão para exercer qualquer obra e função de qualquer porte e importância, e uma preparação para àqueles que tem o cargo e encargo da pregação, da imposição de mãos, e da oração, dentre outras importantes funções, que tendo o solo arado pelo obreiro, vem eles e semeiam o solo, regam – no, para que ao tempo certo sejam colhidos após terem recebido o crescimento dado por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

ANÁLISE II

Podemos também, com vista na Palavra Santa de DEUS, ver que o menor cargo no ministério, poder por esta aptidão, e pelo testemunho real, da Palavra vista em sua vida, que este pode vir a se tornar como Matias descrito em At.1:15-26. O que vemos com este fato é que o menor pode vir a se tornar o maior, e que o maior, não deixa de ser grande, porém equipara – se com o menor, sendo ambos grandes em Cristo Jesus.

ANÁLISE III

Dispondo destas informações, podemos afirmar com clareza que o obreiro é um alicerce pronto para receber encargos, e que pela sua função recebe a importância de estruturar e de dar bom testemunho visto pelo seu crescimento na obra e na casa de DEUS. Portanto, sua função e importância nos mostra um que foi apto e deu bom testemunho e alcançou a graça e misericórdia de DEUS, por ter feito dos diversos ministérios contidos em um só, este em poucos minutos foi um obreiro de valor, a saber, o ladrão da cruz ao lado de Jesus, que defendeu o evangelho, não se envergonhou de ter crido, reconheceu a Jesus e sua magnitude, pregou e evangelizou o que com Ele havia sido pregado, e clamou misericórdia quando disse: “quando entrares na presença do Pai lembra – te de mim”. Este foi um obreiro em poucos minutos e exerceu as diversas hierarquias da casa de DEUS (ver Lc. 23:39-43).

RESUMO

- Vimos neste estudo que o obreiro é um ministério dos mais importantes por poder exercer em aptidão todas as demais funções hierárquicas da casa de DEUS, respeitando os cargos e lembrando que seja qual for sua posição em determinado momento ainda é um obreiro, porém que te em sua importância para ordem e diligência do culto o crescimento e testemunho necessário para segundo a vontade e vocação de DEUS alcançar misericórdia e crescer o seu ministério.

- O obreiro é visto como hierarquia quando visto como em sua função, ou seja, realizar a obra e ministerialmente pela sua função alicerçante que prepara a si mesmos e caminho ou a seara para os demais.

NOTA

- O obreiro é preparado, e seu crescimento que se difunde pela sua atuação, e os que são preparados para as demais obras, vem pelo caminho que preparou o obreiro, alcançar a promessa, e com alegria obter os frutos (ver Lc. 10:17-20).

“COMO SE DESCOBRE O OBREIRO E COMO SE IDENTIFICAR COMA OBRA”.

Já vimos que neste estudo, neste conteúdo, o que é, como é um obreiro na obra da casa de DEUS e, sabemos suas funções, sua integração, sua responsabilidade, todo o encargo do ministério de um obreiro, portanto é chegada a hora de sabermos passo a passo como uma pessoa alcança este ministério.

EM 1º LUGAR: *Há chamado por parte do Senhor Jesus Cristo.*

DEUS tem um chamado e um propósito com todo o povo da face da terra, porém é dado a este povo livre arbítrio para aceitar e receber este chamado. (ver Jo. 15:16) O Senhor tem nos escolhido, porém não nos entregamos a Ele. Quando nos rendemos ao Senhor, dar – se – a o primeiro passo que é receber e aceitar o chamado.

EM 2º LUGAR: *Há uma eleição em Cristo.*

Todo o que está em Cristo tem uma função, uns para ministério e outros para banco; os de ministério específico como Diáconos, Presbíteros, Evangelistas, levitas, Pastores enfim com seu ministério; os do banco não menos importantes, uns para intercessão, outros para oração, outros para testemunho e assim por diante segundo a obra de DEUS. Assim após aceitar o chamado, é escolhido segundo a obra do Senhor, ou seja, eleito para o ministério.(ver Cl. 3:12).

EM 3º LUGAR: *Há revelação da eleição.*

Ao anjo de sua igreja, haverá por parte do Senhor uma revelação do seu ministério, seja por profecia, por visão, por sonho, da forma em que o Senhor se achar conveniente o revelar, contudo seja qual a forma que dada é, revelada ao anjo da igreja, esta revelação posta em prática levanta e começa a preparar o obreiro. (ver Rm. 16:25).

EM 4º LUGAR: *Há preparação realizada por Jesus e pela igreja.*

A Palavra do Evangelho de Cristo Jesus nos ensina que o que ligardes na terra há de ser ligado no céu (ver Mt. 16:19), com isso é feito uma preparação nesta terra para se ligardes e confirmardes com a preparação dada pelo Espírito Santo de DEUS, que habita sobre estas vidas, sendo então ligadas no céu.

EM 5º LUGAR: *Há uma consagração por Jesus e pela igreja.*

Depois disto o obreiro aprovado pela confirmação acima citada, ele é consagrado por Jesus (que previamente o escolheu e o capacitou), e pela igreja que o recebe o confirma no ministério.

ANÁLISE I: A importância de uma preparação:

Mesmo quando te escolhe o Senhor e tu O aceitaste, Ele já te tem capacitado e ungido para exercer o ministério, há, pois, a necessidade de uma confirmação e aprovação de todos. Veja o exemplo do Apóstolo Pedro, que:

1. Foi eleito Mc. 3:13-19;
2. Recebeu o chamado – Mt. 4:18-19;
3. Houve revelação – Lc. 6:12-13;
4. Preparação – o tempo em que Pedro esteve com Jesus o que se compara hoje com a preparação que a igreja dá para o obreiro;
5. Consagração pela aprovação – Mt. 16:17.

ANÁLISE II

Mesmo que nós saibamos que Pedro negou a Jesus por três vezes, viemos nos perguntar: porque então esteve ele entre os Apóstolos? Jesus bem diz em Mt. 16:18 que sobre Pedro haveria de se edificar a igreja e que as portas do inferno não haviam de prevalecer, por isso mesmo Pedro O negando, nele habitou o Espírito Santo e não permitiu que este fosse como Judas que suicidou – se, contudo em Pedro houve arrependimento e se cumpriu à palavra sobre ele dita (ver Jo. 21:15-18).

O que isso tem haver com o obreiro, é que Pedro passou pelo mesmo processo que passa hoje um obreiro, a peneira descrita em Lc. 22:31. É nesta peneira que se há ver quem há de realmente exercer o ministério que Jesus revelou ao Anjo da Igreja, ligando na Terra e no Céu.

ANÁLISE III

Assim, portanto, se identifica o obreiro com a obra, após ter sido peneirado, este toma posse do cajado e caminha para aquilo que foi chamado, tornando – se assim um obreiro aprovado.

“DIRETRIZES DE HIERARQUIA”.

A casa de DEUS é compreendida de cargos e atividades ministeriais que se submetem uns aos outros de forma respeitosa, contudo há uma hierarquia a qual se há uma submissão para ordem e direção do culto racional ao Senhor Jesus Cristo.

Verdade é se alguém dentre vós disser que somos todos iguais perante DEUS. Certamente que este que levantar tal questão não se há errado, porém a Palavra nos diz que uns foram chamados para Pastores, outros para apóstolos, e assim por diante; no entanto o que se vê foi uma organização de cargos para que não haja em Cristo uma desorganização, pois quem pode ver, veja que a Igreja para o mundo é uma instituição social, e se somos de fato uma instituição social deve, como a sociedade, estar organizado para sermos exemplo, isto requer hierarquia, disciplina e, boa conduta segundo a lei que rege o estabelecimento que, no caso da igreja é a Palavra de DEUS.

Por isto estaremos vendo agora o que é e quais são os cargos hierárquicos de uma igreja, social e politicamente organizada em Cristo Jesus.

Em ordem decrescente observe os cargos e suas funções segundo o modelo utilizado em maioria das igrejas deste tempo:

➤ **Bispos:**

➤ Estes seriam os Pastores supervisores. Exercerem por assim dizer a função daquele que supervisiona e aconselha pastores (ver At. 20:28, Fp. 1:1, Tt. 1:7).

➤ **Pastores:**

Estes são os que têm a obrigação de apascentar as ovelhas, ou seja, o povo de DEUS. O Pastor é também o mestre da igreja, aquele que tem a função de conduzir aos fiéis o caminho que leva ao Senhor (ver Ef. 4:11).

➤ **Presbíteros:**

Estes seriam os pastorzinhos, ou os que se preparam para o pastoreio, tem um contato mais real com o povo através de oração e imposição de mãos, seriam o Pastor dividido dentro da congregação (ver 1Tm. 5:17, Tg. 5:14). Os Presbíteros deixaram de existir e foram substituídos pelos **Evangelistas** que exercem a mesma função e tem o mesmo ministério, ocupando em escala o mesmo patamar, com mesmas funções descritas em 2Tm. 4:5.

➤ **Diáconos:**

Estes são os que foram introduzidos na igreja, para servirem o ministério, auxiliando nas necessidades em que o ministério tem, recebe a consagração da igreja e não de ser experimentados antes de serem introduzidos definitivamente ao cargo com consagração (ver At. 6:1-7, 1Tm. 3:8 – 13).

➤ **Obreiros:**

Estes são os responsáveis a preparar o caminho para aqueles que exercem o ministério de conduzir as ovelhas, exercendo toda obra em que se há uma ausência na hierarquia da casa de DEUS (ver Lc. 10:1 – 2).

➤ **Missionários e Levitas:**

Também estes são consagrados, contudo não atendem em hierarquia, mas em obra. Estão estes para o ministério como colaboradores das ações do ministério. O Missionário realiza a obra designada ao *ide* de Jesus, e o Levita é o que exerce a função sacerdotal da consagração pelo louvor e oração da igreja.

“CONCLUSÃO”.

Vimos, portanto o que é um obreiro, quais suas funções, suas responsabilidades, seus desígnios, seu chamamento, suas obrigações. Agora, portanto em apanhado, faremos um resumo do que é ser um obreiro:

- ✓ Podemos dizer que é o que realiza a obras fundamental da igreja;
- ✓ É o responsável pela organização da igreja;
- ✓ É o que recebeu uma eleição;
- ✓ É o que foi chamado;
- ✓ É o que Jesus o revelou;
- ✓ É o que foi preparado;
- ✓ É o que foi consagrado;
- ✓ É o que pode eventualmente substituir outros do ministério sem exercer a função do outro
- ✓ É o que se prepara para toda boa obra.

“PALAVRAS FINAIS”.

Esperamos que todos quanto estiverem certos de seus chamados, sejam em qualquer ministério exercido na igreja, sejam primeiramente obreiros aprovados em Cristo Jesus, sendo assim portanto, fiéis, honestos, cheios do Espírito Santo, condizentes com a Palavra do Evangelho de Cristo Jesus, entronizados, consagrando – se dia após dia.

*Esperamos também que este curso que a **igreja apostólica Bethel Adonay ministério internacional**, tenha podido colaborar com o seu ministério.*

Somos nós na verdade que agradecemos a todos quanto participaram deste, pois é por vós que o Senhor Jesus Cristo nos capacitou a aplicar tal preparação.

Desde já estaremos orando pelo vosso ministério, para que o Senhor os venha acrescentar dia a dia a sua unção e o seu conhecimento, pelo amor, pela exortação, e principalmente pelo Espírito Santo que habita em Vós.

Que DEUS, pois, os abençoe, e que sejam eternamente benditos na graça e glória de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, no Amor desmedido de DEUS Pai e nas Doces consolações e comunhão com o Espírito Santo, sejam convosco desde agora até o retornar de Jesus a nos buscar. AMÉM!

(meditação: Cl. 2: 2-4)